

“GPTCHEER”: PARCERIA, INOVAÇÃO E ENGAJAMENTO

Fernanda Simone Lopes de Paiva
UFES, Vitória, Brasil.
fee.ufes@gmail.com

Arthur Viçosi Bourguignon
UFES, Vitória, Brasil.
arthurvicosi29@gmail.com

Nicole dos Reis Guimarães Olive
UFES, Vitória, Brasil.
guimaraesnicole28@gmail.com

Nixon Pereira Canella
UFES, Vitória, Brasil.
nixon.canella@gmail.com

Rodrigo Galavote Carnielli
UFES, Vitória, Brasil.
rodrigogalavote@gmail.com

Resumo

O mapeamento feito em disciplinas que tematizam a Ginástica em nossa instituição sinaliza uma dispersão no interesse pela formação pós pandemia. A alegria do retorno às atividades letivas presenciais não obnubilou problemas postos, dentre outros, a desperiodização resultante de trancamentos, reprovações e abandono, a dificuldade de deslocamento e de cumprimento de horários, o desaparecimento dos cadernos e das anotações, a falta de foco nas intervenções expositivo-dialógicas, o desinteresse por filmes, vídeos e slides projetados em sala. Há uma impaciência com “coisas demoradas” e paira uma fadiga generalizada, uma inapetência para romper zonas de conforto já incorporadas pelo uso das “telinhas” e um “vazio” (existencial) que urge ser preenchido. É preciso reacender a possibilidade de ser feliz na universidade (SNYDERS, 1995), revitalizando a formação do sujeito crítico-reflexivo, que lhe permita realizar-se por meio da sua atuação social-relacional. Buscando colaborar com o equacionamento dessas questões, realizou-se uma reconfiguração dessas disciplinas tomando a GPT como abordagem para tematizar o Cheerleading, dobradinha essa carinhosamente chamada pelos envolvidos de “GPTCheer”. A inovação advém da tematização de uma prática pouco explorada como atividade gímnica pela GPT, da identificação de produção acadêmica rarefeita sobre o Cheer, da urgência de parcerias para estabelecimento e ampliação do diálogo (PAIVA, DAMACENA e MARTINS, 2022) e do

Palavras-chave:
Formação inicial.
Ensino da ginástica.
Ginástica para todos.
Cheerleading.

desafio de produzir material didático e curricular (ALMEIDA e SILVA, 2013) específico para trato do tema. Já o engajamento é pleiteado por meio da mobilização dos participantes para se constituírem como uma comunidade de aprendizagem colaborativa e pelas demandas cooperativas, desafiadoras e motivadoras que a aprendizagem “GPTCheer” fomenta e faz crescer. Nesse processo, identificamos campo fértil ao explorar o Cheerleading com o olhar da GPT valorizando seus caráter gímnico, o estímulo à criatividade, a não competitividade e o favorecimento da inclusão, o prazer pela prática e a formação humana (TOLEDO, TSUKAMOTO e CARBINATO, 2016). Além disso, a tematização do Cheer pelo viés da GPT torna presente a possibilidade de abordá-lo valorizando uma técnica da autonomia gestual (BORTOLETO, 2008, p. 183), “que não esqueça alguns dos aportes que [o conceito tradicional de] a técnica nos oferece: segurança, eficiência [...], progressão [...], controle e domínio dos movimentos”, mas permita e potencialize uma técnica “expressiva”. Apoiados nessas premissas, vencidos os estranhamentos iniciais, há indícios de progressos em direção ao reencantamento da formação apresentando, discutindo, vivenciando e promovendo a apropriação de modos de trato didático-pedagógico de fundamentos da GPT articulados ao Cheerleading, concorrendo para a produção de um ambiente saudável, dinâmico e integrador nas disciplinas assim como na democratização e garantia de acesso a novas práticas corporais na escola (SANTANA,2022).

Referências

ALMEIDA, U. R. e SILVA, F. M. da. A produção de um material curricular de ginástica geral e seus efeitos na prática pedagógica de um professor de Educação Física escolar. In: TOLEDO, E. e SILVA, P. C. da C. (Orgs.). **Democratizando o ensino da Ginástica: estudos e exemplos de sua implantação em diferentes contextos sociais**. Várzea Paulista/SP: Fontoura, 2013, p. 141-170.

BORTOLETO, M.A. C. Uma reflexão sobre o conceito de técnica na Ginástica Geral. In: PAOLIELLO, E. (Org.). **Ginástica Geral: experiências e reflexões**. São Paulo: Phorte, 2008, p. 167-189.

PAIVA, F.S.L. de; DAMACENA, S.M. e MARTINS, B.V.S. 5,6,7 e 8... Cheerleading, Ginástica e GPT: reflexões sobre a(s) prática(s). In: FÓRUM INTERNACIONAL DE GINÁSTICA PARA TODOS, 10., 2022,Campinas/SP. **Anais** [...] Campinas: SESC/Campinas e Unicamp. 2022. Resumo página 113-5. Disponível em <https://www.forumgpt.com/2022/arquivos/anais/10-forum-internacional-de-gpt-2022.pdf>. Acesso em 24 de maio de 2023.

SANTANA, G. F. Experiência Inovadora na Educação Física Escolar: Relato da Prática de Cheerleading entre Crianças e Adolescentes. **Revista do Departamento de Educação Física do Colégio Pedro II**. Temas em Educação Física Escolar (Dossiê temático), v. 7, p. 01-22, 2022.

SNYDERS, G. **Feliz na universidade**: estudo a partir de algumas biografias. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995.

TOLEDO, E.; TSUKAMOTO, M. H. C.; CARBINATO, M. V. Fundamentos da Ginástica para Todos. In: NUNOMURA, M. (Org.). **Fundamentos das Ginásticas**. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2016, p. 21-48.

